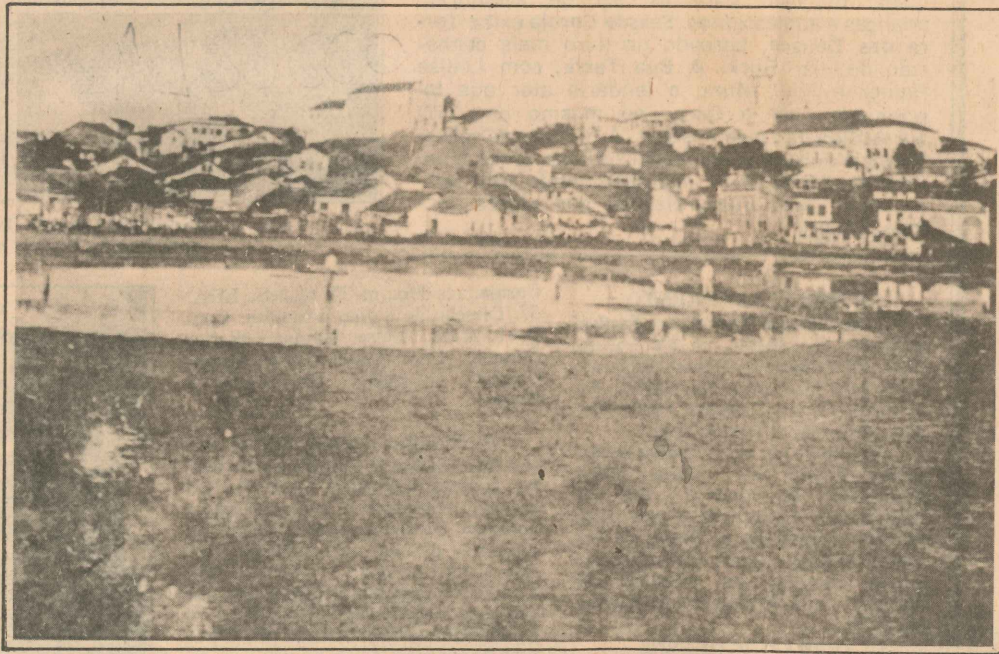


O Parque Moscoso está de roupa nova

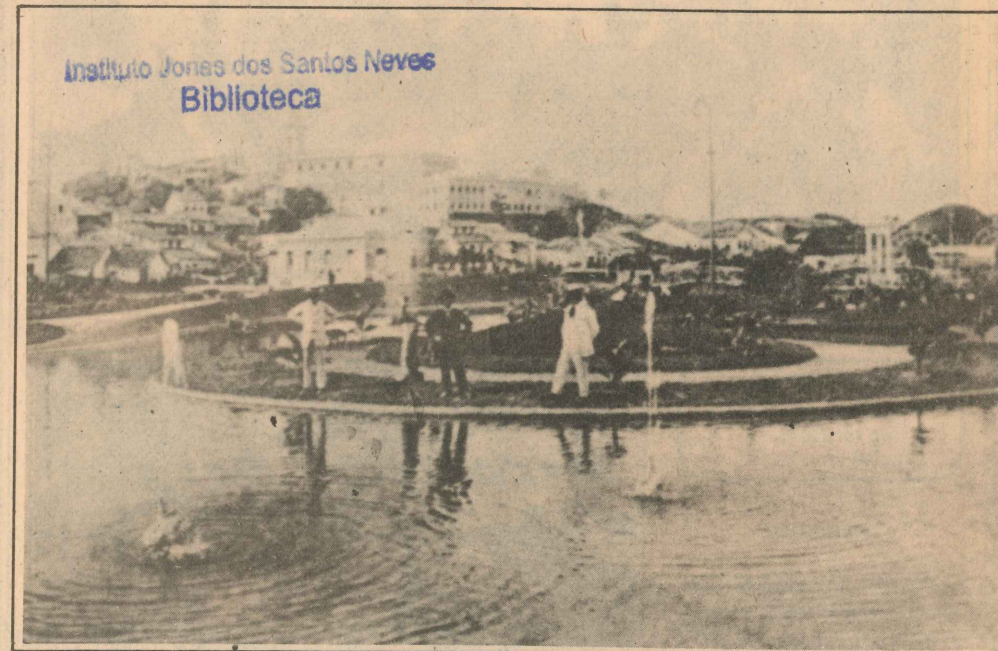
Boas razões tinha a Prefeitura de Vitória para fechar os portões do Parque Moscoso em meados de setembro do ano passado. Com seus bancos destruídos, seus equipamentos de lazer danificados e seus canteiros e gramados completamente pisoteados, a maior área verde da cidade reclamava por obras de recuperação que devolvessem ao parque a beleza e a tranquilidade desejadas por uma população com poucas opções de lazer.

Com sua reabertura prevista para o próximo dia 20, o capixaba espera que o local volte a ser o reencontro com o verde e com os espaços livres, onde ele possa se divertir longe do barulho, da sujeira e do atravancamento provocado pelo comércio em trailers, os maiores responsáveis pela destruição do parque.

Maria Alice Lindenberg



Campinho ou Praça Moscoso em 1909



Campinho ou Praça Moscoso em maio de 1912, depois de concluídos os trabalhos de drenagem, aterro e ajardinamento

Os velhinhos aposentados, as mães com filhos pequenos e até mesmo a meninada, maior que mora nas proximidades do Parque Moscoso não sabem o que fazer do tempo, difícil de passar nos acanhados apartamentos construídos na área central da cidade. Há mais de quatro meses o parque está fechado para reparos e, apesar da falta que está fazendo, esses frequentadores habituais não se queixam, porque o seu local de lazer estava totalmente destruído.

Somente as vigorosas árvores resistiram aos maus tratos impostos pelos comerciantes ambulantes que invadiram o parque com seus traillers, não respeitando canteiros, gramados e tudo o mais que ali foi colocado para tornar o local bonito e agradável. Também a multidão que frequenta o parque nos fins de semana, com pouco espaço e nenhuma fiscalização dos funcionários de prefeitura, também contribuiu para essa destruição, que desfigurou completamente o único local de lazer da cidade.

A "casa de bonecas" foi transformada por comerciantes em oficina de seus carrinhos de aluguel que circulam pela área, e que também são responsáveis por grande parte dos estragos. Mais de cem bancos quebrados, cavalinhos que não giram, escorregadores soltos, balanços quebrados, muita sujeira e meu cheiro vindo das jaulas dos animais. Essa era a triste situação em que se encontrava o antigo Parque Moscoso.

RECUPERAÇÃO

A reabertura do parque não trará aos frequentadores grandes surpresas, porque a preocupação maior do prefeito Berredo de Menezes foi devolver ao local o verde, a ordem e a limpeza perdidos já há algum tempo.

Segundo o secretário de Serviços Urbanos, Ornóbio Camata, o Parque

Ele diz também que foram ampliadas as arquibancadas da concha acústica em um terço de sua capacidade antiga e projetados os bancos em declive para que o espectador da frente não atrapalhe a visão de trás". Pretendemos transformar esse local em ponto de lazer e cultura, e para isso serão programados concertos, shows, peças infantis, e outras promoções culturais e artísticas".

MINIZOO

A introdução de um minizoológico sempre foi motivo de muita discussão. A vizinhança reclama dos urros alucinantes dos animais e admitem que eles estejam passando fome, enquanto que os frequentadores se queixam do mau cheiro que exala das jaulas e argumentam que o local é de lazer, não comportando a instalação

O Minizoo vai ser conservado no Parque Moscoso, saindo apenas a onça, que não se adaptou ao local

de um zoológico. Os que estão presos em jaulas têm um espaço muito pequeno para viverem e os soltos sujaram todo o chão do parque, impedindo que as crianças andem ou corram livremente. Apesar das críticas, Ornóbio Camata diz que a prefeitura vai manter os animais, retirando apenas a onça, que por ser de grande porte, não está se adaptando ao local.

"Ficarão os macacos, sagüis, araras, patos, garnizés, quatis, gaviões, antas, faisões, pombos, pavão, tucano, cutia, cágados e outros pequenos animais, porque eles despertam a curiosidade de todos os

A prefeitura vai também instalar duas pequenas lanchonetes e um restaurante e sua exploração será entregue ao vencedor da concorrência pública que será aberta com essa finalidade. Mas o secretário ainda não sabe se a exploração comercial, através de traillers, será permitida. Só uma coisa é certa: os pipoqueiros e lambe-lambes serão mantidos, porque já fazem parte da paisagem.

CAMPINHO

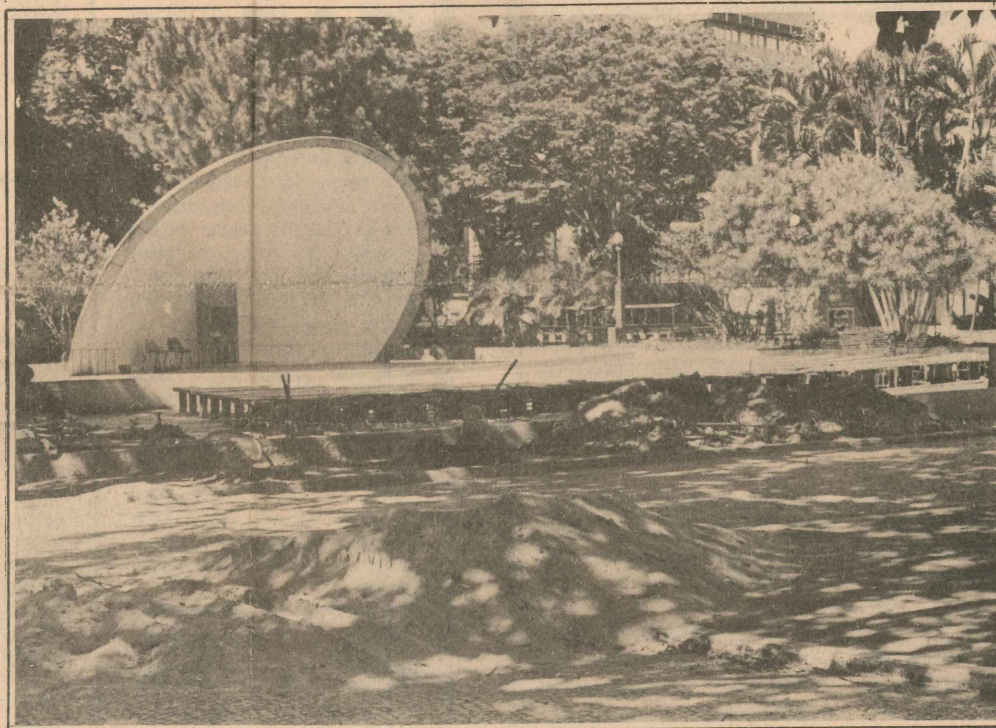
Toda vez que se fala em Parque Moscoso há necessidade de se remontar ao início do século, quando aquela área era um alagadiço que preocupava muito as tradicionais famílias que moravam ao seu redor e que viam o Campinho como um

perigoso local onde se reunia a alta malandragem da época. Para a felicidade dos ilustres moradores, em 1908 a presidência do Estado foi ocupada por um jovem culto e viajado, que se preocupou, dentre muitas outras coisas, com os problemas de saneamento e embelezamento de nosa cidade. Foi graças a Jerônimo Monteiro que o Campinho, depois de drenado e aterrado, transformou-se no "mais bello e attrahente logradouro público", decorado com muitos jardins feitos de acordo com o figurino da época.

Com uma área total de 31 mil metros quadrados, foi construído na Vila Mocosu um coreto artístico em forma de gruta e cascata, um chalé, lagos com pequenas ilhas e ainda um pavilhão artístico.

Desde 1912 o Parque Moscoso vem

Foto de Gildo Loyola



As arquibancadas da Concha Acústica foram aumentadas em um terço de sua capacidade

sendo o maior espaço verde onde a população de Vitória se diverte. Os anos foram embelezando o lugar, com o crescimento de árvores de grande porte, que com suas grandes copas acabaram por sombreá-lo quase completamente.

No governo de Jones dos Santos Neves o parque sofreu duas modificações: a construção da concha acústica, que acabou por ser um dos símbolos do seu governo, e a construção da escola Ernestina Pessoa, que veio desfigurar a idéia original do parque e ocupar um significativo espaço de sua área, já bem pequena para uma cidade que começava a crescer muito.

Com o grande aumento da população urbana, o parque perdeu sua característica de lugar tranquilo e agradável e os moradores das redondezas passaram a ter as mesmas preocupações das famílias do início do século. O lugar continuava bonito, mas arriscado mesmo para se passar por ele, quanto mais para se brincar. Não

Desfigurado pela exploração comercial dentro da área, o Parque Moscoso está em reparos desde setembro

havia nenhuma conservação nem fiscalização e o local se tornou encontro de prostitutas e marginais.

Em 1971, o prefeito Chrisógono Teixeira da Cruz se propôs a fazer a maior reforma que o parque já sofreu, fechando-o com muros e grades para melhor preservação da área.

A mais grave destruição sofrida pelo Parque Moscoso — diz o ex-prefeito Chrisógono Teixeira da Cruz — foi na época em que foram construídas as

Urbanos. Ornóbio Camata, o Parque Moscoso será reaberto até o dia 20 de fevereiro. Dificuldades para liberação de verbas e o longo período de chuvas atrapalharam muito seu cronograma de obra para a reforma, que deveria estar pronta ainda no período de férias escolares.

Desde 1912 o Parque Moscoso vem sendo o maior espaço verde onde a população de Vitória se diverte

“Se não chover mais”, diz o secretário, “essa data de reabertura será definitiva. Já estamos com todo o ajardinamento pronto, faltando agora a conclusão das vias de circulação do público”.

Nos serviços de reforma estão trabalhando em ritmo acelerado cerca de 35 funcionários da prefeitura e a previsão é de que sejam gastos cerca de dez milhões para a execução dos seguintes serviços: recuperação de todo o lago, recuperação do sistema de drenagem, renovação de todo o ajardinamento, incluindo o plantio de várias espécies de flores, reconstrução dos meio-fios, reparação do sistema elétrico, recuperação dos brinquedos, além dos serviços de ampliação nas arquibancadas da concha acústica, reforma da biblioteca infantil, instalação de lanchonetes e total recuperação do chafariz que voltará a funcionar com as suas cinco cores.

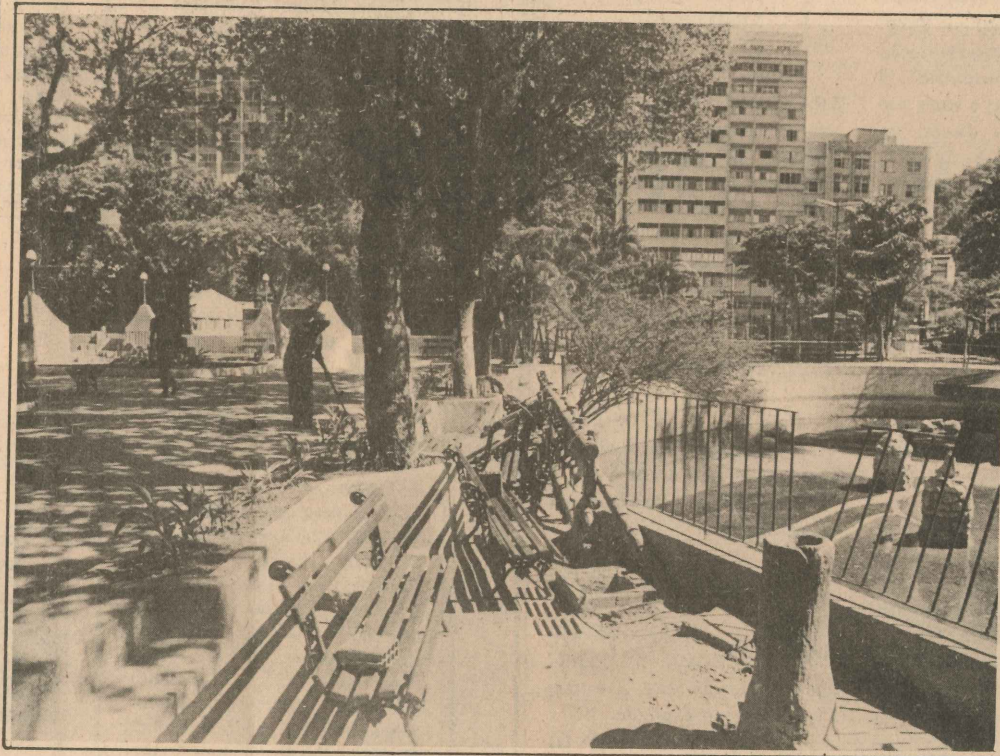
— Manteremos o mesmo horário de funcionamento do parque, isto é, de 7 às 12 horas, exceto às segundas-feiras. Vamos cobrar ingressos para a entrada, mas ainda não determinamos o valor. Aos sábados e domingos, crianças até 10 anos e que estejam acompanhadas dos pais não pagarão nada. Nesse horário de funcionamento pretendemos manter pessoal permanente para os serviços de limpeza e manutenção do local. Nossa principal preocupação na reforma do parque foi o desobscurecimento das áreas verdes, e para preservação dessa área há necessidade de uma permanente manutenção e fiscali-

eles despertam a curiosidade de todos os frequentadores e é sempre uma oportunidade para o menino da cidade conhecê-los de perto. Os animais existentes exigem muito cuidado com a alimentação e a limpeza, mas mesmo assim achamos que é uma atração que o parque oferece. As acusações de que esses animais passam fome não são absolutamente verdadeiras, porque eles são bem alimentados e recebem cuidados especiais de um veterinário e um técnico em veterinária, além de zeladores que cuidam permanentemente de sua higiene e segurança.

Outra grande atração do parque para a criançada é o trenzinho, que, recuperado, receberá mais um reboque. O secretário Camata tem projetos para no futuro incluir no parque alguns brinquedos mais sofisticados, para proporcionar maiores oportunidades de diversão às crianças.

— Os pedalinhos saem, porque, se queremos manter os animais no lago, a presença desses brinquedos vai de encontro aos nossos propósitos de tornar o parque uma boa oportunidade de convivência com a natureza. Por essa mesma razão, serão desativados os minikarts, que quebram a tranquilidade que queremos preservar no local.

As arquibancadas da Concha Acústica foram aumentadas em um terço de sua capacidade



A reforma do Parque Moscoso vai custar cerca de dez milhões

VILLA MOSCOSO

TRECHO DO RELATÓRIO DO GOVERNO DE JERÔNIMO MONTEIRO (1909/1912) REFERENTE À CONSTRUÇÃO DO PARQUE MOSCOSO

“Sendo indispensável, a bem da saúde pública e do embelezamento da cidade, o aterro e a drenagem do Campinho (Vila Moscoso), resolvi mandar executar essa obra, extinguindo assim um foco permanente de infecção, como era aquela extensa área.

Mandi proceder previamente a uma vistoria por uma comissão de oito engenheiros, para verificar se havia necessidade de construir a rede de drenos, para fazer em seguida o aterro.

Essa comissão aconselhou a drenagem e aterro, obra que estimou em cerca de duzentos contos de réis.

Estando toda a área do Campinho dividida em lotes aforados pela administração passada, foi mister decretar a desapropriação dos mesmos, o que foi feito pelo decreto de 21 de maio de 1910.

Para tornar efectiva essa desapropriação, encontrou o Governo a melhor boa vontade da parte dos foreiros, sendo toda ella feita por meio de accórdos, assignando os foreiros a desistência

dos aforamentos, mediante indemnisação dos fôros pagos e das despezas de locação, sellos, emolumentos, etc.

O serviço de aterro foi executado pelo preço de 126:000\$000 pelo Sr. Coronel Antonio José Duarte, que assumiu também a obrigação de cobrir de cimento armado uma extensa valla que atravessava o Campinho, no centro da avenida da República, pelo preço de 17:000\$000.

Essa valla collecta todas as aguas dos pequenos drenos construidos no Campinho. A sua construção e dos drenos foi projectada, contractada e iniciada pelo Sr. Dr. Pedro Bosio no periodo presidencial do meu antecessor e terminada no meu periodo pelo industrial Sr. Coronel Antenor Guimarães. Foi contractado este trabalho por cento e cincoenta contos, dos quais o meu antecessor havia pago 20 contos, pagando eu o restante.

No fim desse serviço verifiquei a necessidade

de abrir mais alguns drenos para completar o escoamento da varzea e com este serviço despendi mais 35 contos de réis.

Todo o serviço do aterro da varzea e cobertura da valla está concluido e pago. O Governo contractou com o Sr. Paulo da Motta Teixeira o ajardinamento do Campinho, pela quantia de 34:000\$000, tendo deste modo transformado aquelle local no mais bello e attrahente logradouro público.

Neste trabalho o contractante demonstrou muito zelo e muito gosto, tendo feito entrega do jardim no principio deste mes, effectuando-se a inauguração no dia 19.

Nesse jardim foi inaugurado o busto do Sr. Dr. Lobo Moscoso, como homenagem aos serviços prestados ao Espírito Santo por aquelle illustre morto quando presidente da provincia”.

Jerônimo Monteiro — Maio de 1912

Parque Moscoso — diz o ex-prefeito Chrisógono Teixeira da Cruz — foi na época em que foram construídas as galerias pluviais e o parque se transformou em um grande canteiro de obras. “Sua área verde foi totalmente destruída, só restando árvores de grande porte. Durante minha administração, por sugestão do vereador José Manoel de Miranda, fizemos um projeto de reconstrução do parque com a preocupação de preservar tudo que havia sido feito por Jerônimo Monteiro. Restauramos os lagos, as colunas romanas, as pontes e também a concha acústica que estava bastante destruída, praticamente sem as pastilhas que revestem a obra”.

Segundo o ex-prefeito a idéia de cobrar uma entrada simbólica era para que as pessoas valorizassem mais o lugar de lazer, e os muros e grandes vieram responder à necessidade de maior segurança para seus frequentadores.

Devidamente murado, o Parque Moscoso passou a ser um local ideal para as mães levarem seus filhos para brincar, sem riscos de atropelamentos. Também os aposentados que frequentavam o parque se sentiram ali mais seguros, sem a presença dos marginais que antes invadiam o parque. “Construímos dois viveiros: um para pássaros e outro para pequenos macaquinhos, com a intenção de divertir as crianças. Construímos uma praça de esportes, uma capela acumênica (aproveitando a doação de vitraux doados pela família De Biasi), recuperamos os chafarizes originais, restabelecendo o jogo de luzes. Foram também instaladas mesas de xadrez e damas para os aposentados, fizemos todo o sistema de iluminação do parque. O resto foi basicamente a recuperação dos canteiros”, diz o ex-prefeito.

Quanto às alterações feitas pelas administrações posteriores, Chrisógono Cruz acha que o minizoo desvirtualiza a finalidade do parque, que já tem uma área muito pequena. Ao lado disso, ele discorda também da permissão de entrada de ambulantes, além da presença de carrinhos e bondinhos que transformam o parque num local de comércio e muito tumulto. Com isso, as mães com filhos pequenos e os aposentados acabam por se afastar novamente do Parque Moscoso por não encontrarem ali a segurança e tranquilidade desejadas.